

**163 - PASSIVO AMBIENTAL EM PRESIDENTE PRUDENTE - SP** - Pollyana Rodero Fernandes  
(Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - [plnpollyana@yahoo.com.br](mailto:plnpollyana@yahoo.com.br)

**Introdução:** O termo passivo ambiental é relativamente recente no meio empresarial/ambiental e vem sendo bastante discutido, ultimamente, por estar ligado aos planos de encerramento e a planos de recuperação de áreas degradadas, que são ferramentas para planejar a desativação e a adequação de empreendimentos, visando anular/minimizar o(s) passivo(s) existente(s). Segundo Schianetz (1999), passivos ambientais são deposições antigas e sítios contaminados que produzem riscos para o bem-estar da coletividade, segundo avaliação tecnicamente respaldada por autoridades competentes. A noção de passivo ambiental, que foi tomada emprestada das ciências contábeis, representa, num primeiro momento, o valor necessário para reparar os danos ambientais. Dessa forma, pode-se incluir o custo estimado dessa reparação nos balanços financeiros das empresas e nas avaliações de viabilidade econômica de novos projetos (Sanches, 2002). O Instituto Brasileiro de Contadores, IBRACON, emitiu algumas normas e procedimentos de auditoria, como é o caso da NPA 11, que auxilia de maneira genérica como avaliar contabilmente os passivos e ativos ambientais. Pela NPA 11, deve-se entender o passivo ambiental como toda e qualquer agressão contra o meio ambiente que implique no desembolso de numerário para reabilitá-lo, bem como multas, indenizações em potencial, riscos de paralisação temporária ou permanente dos negócios, impossibilidade de acesso a empréstimos em instituições financeiras. (<http://www.csalaw.com.br/pdf/infoamb09.pdf>). **Objetivos:** Fazer o levantamento e mapeamento das fontes geradoras de passivo ambiental em Presidente Prudente. Escolher uma fonte industrial para estudar seu passivo ambiental. **Métodos:** levantamento bibliográfico, levantamento das possíveis fontes de passivo ambiental no município de Presidente Prudente, checagem de campo de uma fonte de passivo ambiental mais significativa, elaboração do relatório final. **Resultados:** Inicialmente foram levantadas fontes de passivos ambientais em Presidente Prudente como: curtumes, frigoríficos, fábricas de concreto, postos de gasolina, depósitos de lixo. Uma empresa de rerrefino de óleos lubrificantes foi a escolhida, pelo fato de estar depositando seus resíduos (“borra”) ao ar livre em pátio sem impermeabilização do solo, provocando infiltração e escoamento de líquidos que contêm, inclusive, metais pesados, ou seja, poluindo o solo, as águas subterrâneas e as superficiais. A poluição do ar, a partir das chaminés, causa grande desconforto para a população. A comprovação de que a empresa gera um passivo ambiental é reforçada também pelo fato de que, pelo segundo ano consecutivo, comparece na lista de áreas contaminadas do estado de São Paulo, divulgada pela CETESB.